

Um diretor de teatro espanhol processado por difamação

Um diretor de teatro espanhol está sendo processado por difamação por um crítico de teatro francês depois que ela leu uma de suas críticas palco, mostrou seu fundo ao público e o chamou de "bastardo".

Neste ato que despertou um debate sobre os limites da liberdade artística tempos politicamente divisivos, Angélica Liddell, diretora e atriz, leu uma lista de críticas negativas de seu trabalho passado de críticos franceses, muitos dos quais estavam presentes na sua apresentação de abertura do Festival de Artes Cênicas de Avignon aos sábados.

Uma sequência de 15 minutos

Com a sua volta para o público uma sequência de 15 minutos perto do início de sua peça *Dämon: El funeral de Bergman* (*Demon: Bergman's Funeral*), Liddell nomeou os revisores e perguntou-lhes para "enfrentar sua própria vileza".

"Eu desprezo e odeio você," disse a 67- anos-de- idade, um ponto levantando a parte de trás do vestido para o auditório de 1,000 lugares do Palais des Papes.

Uma dose especial de vitriolo foi reservada para o crítico Stéphane Capron da estação de rádio France Inter. Brincando com o seu sobrenome, Liddell chamou Capron de *cabrón*, uma palavra de espanhol slang literalmente significa "bode" mas geralmente é usada para significar "bastardo" ou "burro".

De acordo com relatos da mídia francesa, Capron posteriormente apresentou uma queixa por difamação, bem como pediu ao teatro para excluir seu nome de futuras performances no festival. O movimento foi apoiado pelo *Syndicat de la Critique*, um sindicato francês para críticos de teatro, música e dança, que disse que o show de Liddell havia "subvertido a integridade moral do nosso colega".

"Da mesma forma que apoiamos a liberdade de criação, apoiamos a liberdade de imprensa," o sindicato disse um comunicado. "Críticos, nosso país, ainda são livres para escrever, expressar uma opinião. Artistas também, dentro dos limites do insulto público."

Resposta do festival

Em resposta às críticas, o Festival de Avignon disse que "defende a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa", mas que seus diretores "não têm negócio interferindo na integridade das obras apresentadas".

"Comentários feitos palco como parte de um projeto artístico não podem ser considerados uma posição do festival," acrescentou.

Um porta-voz disse que o ataque de Liddell contra seus críticos não fazia parte do ensaio geral da peça e que os diretores do festival não tinham conhecimento de sua inclusão antecipadamente.

Nascida Figueres, Catalunha, Liddell é conhecida por seus monólogos incendiários contra injustiças, geralmente direcionados e executados por ela mesma.

"Eu opto por ser um artista irresponsável", disse resposta a perguntas sobre o incidente de Avignon. "Temos que devolver o palco aos loucos, aos irresponsáveis, aqueles que não

entendem o que é apropriado."

Enquanto alguns críticos reclamam de uma auto-indulgência no trabalho de Liddell, suas performances incessantemente apaixonadas também lhe renderam muitos admiradores - especialmente na França.

"Fiquei surpreso de que Liddell visasse críticos franceses sua peça, porque eles lhe deram muito apoio", disse Laura Cappelle, que assistiu à estreia de sábado como revisora do New York Times. O episódio de Avignon parece ser semelhante a um incidente na Alemanha fevereiro passado, quando o diretor da Companhia de Balé do Estado de Hanover espalhou fezes de cachorro na face de um crítico depois que ela descreveu uma de suas produções como "chata" e "desarticulada". Mas Liddell disse que seu ataque a seu crítico deveria ser entendido como parte de sua performance artística.

Dämon é grande parte um diálogo imaginado entre o artista espanhol e um de seus ídolos artísticos, Ingmar Bergman, e Liddell disse que a diatribe contra os críticos era acima de tudo uma referência à relação notoriamente combativa de Bergman com seus próprios críticos.

Bergman 1969 teve uma briga física com um crítico de teatro do jornal Dagens Nyheter sobre uma crítica negativa, por qual foi multado 5.000 coroas. "Nos seus diários, Bergman diz que pagar as 5.000 coroas valia a pena," disse Liddell.

"Não conhecemos o nome do crítico hoje dia. Bergman é imortal".

Liddell disse que ainda não havia recebido um alvará ou uma intimação, mas descartou os críticos por falta de humor.

"O crítico questão ficou ofendido por um trocadilho e seus sinônimos, o que não é mesmo uma ofensa si", disse.

"É um ato bufonesco, um ato satírico, aproveitando o fato de que o espanhol é a língua convidada no festival".

Aludindo aos avanços da direita radical no primeiro turno das eleições parlamentares de último fim de semana, ela acrescentou:

"É incrível que um francês sinta que sua integridade moral foi danificada quando é a integridade moral da França que está perigo devido aos seus eleitores. Quando alguém processa um artista, eles estão atacando arte e cultura, por pura narcisismo. A arte não é o negócio da polícia".

Capron não respondeu a uma solicitação de comentários.

Mesmo aqueles críticos que se recusaram a tomar ações legais têm questionado a atitude de Liddell.

"A crítica teatral é uma profissão muito precária e de nicho hoje dia", disse Fabienne Darge, crítica do Le Monde. Ela disse que um dos revisores foi um jornalista freelance, enquanto outro que foi mencionado, mas não estava presente no auditório, Philippe Lançon, ficou gravemente ferido no ataque terrorista de 2024 ao prédio da satírica jornal Charlie Hebdo.

"Atacar os mais vulneráveis não é muito elegante".

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet365 joker rush

Palavras-chave: **bet365 joker rush - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28